

Comunidade em Oração

Liturgia para o 17º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 28.07.2024

- Dia do Agricultor e do motorista.

- Com Jesus, partilhar o pouco que temos, para alimentar a humanidade.

- Ano de Oração em preparação ao Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 46 - Nº 2703 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

Na Eucaristia, recebemos o pão partilhado pelo próprio Jesus. Que o memorial do seu sacrifício,

que agora celebramos, nos inspire a saciarmos todas as pessoas que tem fome de pão, fome de paz, fome de Deus.

(Nº 353) Ref.: **!E todos repartiam o pão / e não havia necessitados entre eles!:/**

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, fraternalmente tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união, no dia-a-dia e ao partir o pão.
2. Hoje de novo a palavra nos reúne e com a mesma união e alegria, vamos, na ceia do Senhor, partir o pão, para depois repartir com nosso irmão.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Atto penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma

vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/E) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra aos homens por Ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus,

T. Deus Pai todo-poderoso.

S. Nós vos louvamos,

T. nós vos bendizemos,

S. nós vos adoramos,

T. nós vos glorificamos,

S. nós vos damos graças

T. por vossa imensa glória.

S. Senhor Jesus Cristo,

T. Filho Unigênito,

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. Filho de Deus Pai.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. tende piedade de nós.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. acolhei a nossa súplica.

S. Vós que estais à direita do Pai, **T. tende piedade de nós.**

S. Só vós sois o Santo,

T. só vós o Senhor,

S. só vós o Altíssimo,

T. Jesus Cristo,

S. com o Espírito Santo,

T. na glória de Deus Pai.

Amém! Amém!

P. OREMOS. Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal modo os bens temporais, que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 17º DTC, Ano B, p.621-623)

1ª Leitura: 2Rs 4,42-44

L. *Leitura do Segundo Livro dos Reis.*

Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: "Dá ao povo para que coma". Mas o seu servo respondeu-lhe: "Como vou distribuir tão

pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrar’”. O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 144(145)

S. Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

A. **Saciai os vossos filhos, ó Senhor!**

S. 1. - Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam! - Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder!

2. - Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam* e vós lhes dais no tempo certo o alimento; - vós abris a vossa mão prodigamente* e saciais todo ser vivo com fartura.

3. - É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura: Ef 4,1-6

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.*

Irmãos: Eu, prisioneiro do Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho
(Nº 727) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 6,1-15

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze*

cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Profissão de fé Prece dos fiéis

P. Unidos no mesmo Senhor e Deus, apresentemos-lhe nossa súplica comunitária.

A. (Nº 756/B) **Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher o nosso irmão**

1. Para que a Igreja, com coragem profética e gestos de partilha, promova o uso solidário dos bens da terra e dos frutos do trabalho humano, nós vos pedimos.

2. Para que não faltem recursos às pessoas e organizações que combatem a fome no mundo e que evitemos o desperdício de alimentos, nós vos pedimos.

3. Para que os agricultores, neste seu dia, recebam o reconhecimento do seu trabalho e tenham o incentivo para desenvolver uma agricultura sustentável, nós vos pedimos.

4...

A. **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos**

Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e apresentação** **das oferendas**

(452) 1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Ref. **:/Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor.:/**

2. Participar é criar comunhão fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam depois se transformam em vida no pão. Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder de vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio dos DTC III

(Missal, p.476)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos de nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/N) **Santo, santo, santo Senhor. Deus do universo, hosana nas alturas! Os céus e toda terra proclamam a vossa glória. Bendito é o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos

apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios. A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai nosso - Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 290) 1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. Comunica sua Palavra; vai abrindo o coração. Ref.: **/:Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer!:/**

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; quando for acumulado gera morte, traz a dor.

Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia, o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.

Peregrinos, caminheiros, vamos indo como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. Responsáveis pelo mundo, para a vida promover. Desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para a nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos)

Bênção Final

(Missal, p.593, n.22)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deixai-vos mover, Senhor, em vossa paterna bondade, pela fragilidade do povo que vos pertence e respondei com vossa misericórdia à sua súplica confiante, a fim de que receba, pela vossa generosa bondade, o que pelos seus méritos nem podem esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

(Nº 488) 1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno de que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Ref.: **/:Mas, se disseres uma palavra, a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará!:/**

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna de que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a *fé* que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.